

POLÍTICAS E SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE EM SAÚDE – RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Terezinha de Lisieux Q. Fagundes, Instituto de Saúde Coletiva, UFBA, Brasil.

terezinha.l.fagundes@gmail.com

Introdução

A Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz é mundialmente reconhecida como importante instituição científica da área da saúde, pela sua atuação por mais de 120 anos, na produção técnica científica e educativa de profissionais, na sociedade brasileira, contribuindo estrategicamente na formação de pessoal em saúde, ciência, tecnologia, inovação e quadros para o Sistema Único de Saúde – SUS.

Em 2016, havia na Fiocruz 16 Unidades responsáveis por cursos de doutorado, mestrados acadêmicos e profissionais, cursos de pós-graduação *lato sensu* nas modalidades Especialização e Residência oferecidos de forma presencial, semipresencial e a distância, bem como, cursos de atualização, aperfeiçoamento e capacitação. Ministrava-se também, cursos de educação profissional técnica de nível médio, no campo da Educação, Trabalho e Saúde (Projeto Político Pedagógico – PPP, 2016:08). O Plano de Desenvolvimento Institucional Educacional da Fiocruz (PDIE 2021-2025) expressa os desafios e importância da qualificação dos professores, face às mudanças socioeconômico político, e, as inovações tecnológicas do mundo contemporâneo.

Nesse contexto, a melhoria da prática docente foi uma questão recorrente, do qual se inscreve o “Projeto de Formação de Docentes da Fiocruz: em busca de novos padrões de ensino aprendizagem para as Escolas de Saúde” visando fortalecer a formação pedagógica dos professores da Fiocruz, bem como de outras instituições parceiras, a fim de melhorar a qualidade da oferta dos cursos *lato sensu* da área da saúde, no Brasil (Relatório Final do Projeto de Formação Pedagógica de Docentes, VPEIC/Fiocruz, 2021).

¹ Participaram também da execução desse trabalho Tania Celeste Matos Nunes (tcnunes20@gmail.com) e Maria Cristina Guillan (cristina.guilam@gmail.com), ambas da Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação – VPEIC da Fundação Oswaldo Cruz.

A proposta do Projeto contemplou a realização de pesquisas quantitativas e qualitativas com o corpo docente e discente da instituição, cujos achados subsidiaram as propostas educativas. A coordenação geral do curso ficou com Cristina Guillan e Tania Celeste Nunes, da Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação – VPEIC da Fiocruz. Foi concebido um curso piloto composto de três eixos temáticos: Aprendizagem Significativa, Sociologia da Educação e Padrões da Aprendizagem, com aulas síncronas e assíncronas, via Plataforma Zoom, Google classroom e Campus Virtual da FIOCRUZ, programado para ser realizado entre agosto de 2020/fevereiro 2021.

Especificamente, para fins dessa apresentação, se relata aqui a experiência de contemplar os conteúdos sobre política educacional brasileira e teorias da sociologia da educação, iniciativa considerada inovadora no âmbito da experiência da integração da formação pedagógica em saúde.

Desenvolvimento

Inicialmente concebido como um curso presencial, o curso piloto teve que ser ajustado ao contexto do COVID 19, quanto aos conteúdos, metodologia e participantes. Os conteúdos curriculares do segundo eixo se ampliaram para abranger temas das Ciências Sociais e Humanas. A metodologia não pode ser presencial. E curso passou a ter uma dimensão internacional e ampliou-se o acesso participativos de docentes matriculados no curso piloto para toda a Fiocruz, Redes Latino-Americanas de Escolas de Saúde Pública, Rede Internacional de Escolas Técnicas de Saúde, e Escolas de Saúde das universidades, do Brasil, América Latina, África e Europa.

O curso piloto foi iniciado em agosto de 2020 com 30 docentes/ alunos, indicados pelas Unidades da FIOCRUZ engajados no ensino lato sensu. Enquanto o curso internacional, ampliou-se de forma heterogênea e diversificada, com docentes da: psicologia, medicina, medicina veterinária, biologia, química, fisioterapia, farmácia, analistas de gestão em saúde, gestão, arquitetura, designer, fonoaudiologia, engenharia civil, informação e comunicação em saúde, estatística, biblioteconomia, enfermagem, assistência social, museologia, jornalismo e história inseridos no Ensino, Pesquisa, Produção de Medicamentos e Vacinas da Fiocruz. No total, houve entre 5040 a 2612 participantes no zoom, sendo 60 de outros países: 37 da Argentina, 04 de Moçambique, 03 do México e do Uruguai, 02 de Portugal, Colômbia e Peru, e 01 da Alemanha, Cuba, Espanha, Holanda, Panamá e Paraguai, respectivamente.

Acreditava-se que o currículo formador do professor em saúde deveria contemplar conteúdos e reflexões sobre questões da política educacional brasileira, bem como, identidade docente e seu papel político e social no setor saúde e na sociedade brasileira.

Nesse sentido, se abrangeu quatro temas e discussões: Relações entre formação, trabalho e identidade docente na área da saúde; contribuição das Sociologia para a formação e reflexão do papel do trabalho docente; educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo; hegemonia, contra hegemonia e conscientização de educadores/as nas políticas educacionais brasileiras e por fim, os aportes de Paulo Freire com a pedagogia do oprimido e a pedagogia da esperança. Participaram os seguintes professores Carlos Roberto Jamil Cury (UFMG e UCMG), Gustavo de Oliveira Figueiredo (Instituto Nutes, UFRJ), Marcia Ângela da Silva Aguiar (Centro da Educação, UFPE), Marília Gabriela de Menezes Guedes (Cátedra Paulo Freire, UFPE) e Terezinha de Lisieux Quesado Fagundes (Instituto de Saúde Coletiva, UFBA).

Conclusões

As contribuições da sociologia da educação e das políticas educacionais podem ser instrumentais críticos para subsidiar as práticas dos educadores, em geral, e, nesse caso, em especial, do pessoal da saúde, cuja formação originária por vezes não contempla essas questões e pode apresentar lacunas significativas para o entendimento do seu papel docente e do seu estudante na sociedade, e como cidadãos. Ademais, possibilitam a produção de conhecimentos críticos, e de uma prática profissional comprometida com um projeto de sociedade igualitário, democrático e ancorado nos direitos humanos e de saúde, universalmente defendidos.

Segundo avaliação de participantes, se percebeu que *“O papel do educador está muito além do conteudismo, a formação do pensamento crítico, capaz de questionar, analisar e propor ações e deve ser o pilar principal na relação ensino aprendizagem” ... o seminário tratou sobre hegemonia, e nesse contexto trouxe a provocação sobre para quem serve a educação e a saúde?” ... “a exposição trouxe reflexões sobre a formação dos educadores, passado e presente” ... “O entendimento da nossa história ajuda a identificar o nosso papel enquanto educadores inseridos numa sociedade ainda tão desigual. E ainda, não repetir erros cometidos no passado e pensar em alternativas para minimizar muitos problemas da nossa sociedade” ... “interessantes as falas que fizeram uma apresentação de contextualização histórica do campo da educação” ... “É sempre muito bom lembrar os caminhos percorridos por Paulo Freire e suas contribuições para a*

educação. Refletir sobre sua obra em diversos momentos da nossa vida pessoal nos faz ter diferentes percepções da realidade em que vivemos, e isso nos traz esperança para as lutas diárias que temos que travar no campo da educação”.

Referências bibliográficas

AGUIAR, M. A. S. **Reformas conservadoras e a “NOVA EDUCAÇÃO”:** Orientações hegemônicas no MEC e no CNE. *Educ. Soc.*, 2019, vol.40. ISSN 0101-7330.

CARVALHO, P.S; SANTOS, A.S; REIS, A.T; NASCIMENTO, A.P; BOANAFINA, A.T; MENEZES, C.F; BRITO, C.F.A; SANTOS, D.M; CAMACHO, M; SOUZA, M.C; CRUZ, M.M; DE SETA, M; VERAS, P.S.T; LIMA, P.Z.M; HILÁRIO, S.M.R; WUILLAUME, S. **Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz PDIE 2021-2025.**

CURY, CJ. Educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. Cortez, São Paulo, 1985.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação escolar no Brasil: o público e o privado. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 4, p. 143-158, 2006.

FAGUNDES, Terezinha de Lisieux Quesado. **Sociologia da Educação: em busca de caminhos teórico metodológico para referencial em tempos de transição.** Fiocruz. Rio de Janeiro, fevereiro de 2019.

GUEDES, Marília Gabriela de Menezes. **Pedagogia da esperança e a construção de um novo tempo.** In: OLIVEIRA, Maria Marly de, RIBEIRO, Magali Maria de Lima (Orgs.). Paulo Freire: 20 anos de ausência presença. Recife: Tarcísio Pereira Editor, 2020. p.33-47.

NUNES, T.C.M; FURNIEL, A; GUILAM, C; PORTELA, G.Z.; SARTORI, M; ARAÚJO, A; PACHECO, C; DAMÁSIO, F; CARVALHO, P.S.; FAGUNDES, T.L.Q. **Projeto Político-Pedagógico: Unidade com respeito à diversidade.** Ministério da Saúde. Fiocruz. 2016.

NUNES, T.C.M., FAGUNDES, T.L.Q., e SOARES, C.L.M. **Os Cursos Lato Sensu na Formação em Saúde Coletiva: evolução histórica e desafios contemporâneos.** In: LIMA, N.T. SANTANA, J.P., e PAIVA, C.H.A., Orgs. Saúde coletiva: a Abrasco em 35 anos de história [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2015, pp. 151-167. ISBN: 978-85-7541-590-0. Doi: 10.7476/9788575415900.0009. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/q4gzb/epub/lima-9788575415900>.